

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR EM FORMAÇÃO: ENTRE O DIZER E O AGIR

Elem Kássia Gomes (UFT)

ekg04@hotmail.com

Janete dos Santos Silva (UFT)

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado que teve cunho e foi realizada no âmbito da Linguística Aplicada, intitulada *O relatório de estágio supervisionado e o lugar da crítica e reflexão como prática sustentável no discurso do professor em formação do curso de Letras*. O objetivo dessa investigação foi analisar a postura reflexiva de professores em formação do curso de Letras da Universidade Federal do Tocantins, observando as características discursivas da escrita dos RES (Relatórios de Estágio Supervisionado) em diferentes momentos da formação docente e dos estágios supervisionados. Para auxiliar na investigação caracterizou-se o RES como gênero discursivo que diz muito acerca da formação docente e a partir dos estudos bakhtinianos, realizou-se a interpretação das vozes que emergem desses documentos e evidenciam que na condição de estagiário, o professor em formação apresenta discursos dissonantes acerca da prática a depender da sua condição (observador ou regente), pois na condição de observador, o professor em formação dá ênfase a aspectos da prática docente que são quase sempre abandonados quando passa a atuar na condição de regente. A abordagem da gramática serve como exemplo de tema que é bastante criticado no RES I (observação), porém, pouco problematizado no RES II e III (regência), evidenciando um dos aspectos que merece atenção entre os discursos que emergem no processo de construção dos RES.

Palavras-chave: Aula. RES. Professor em formação.